

Meu caro Aug.<sup>o</sup>



Muito agradeço a sua carta, que recebi hontem, e as plantas, que recebi hoje.

Pude encontrar ainda o Limodo-  
rum, no Alfeite; infelizmente já  
tinha as flores quasi secas, mas,  
ainda assim, o seu estudo serviu-  
me de alguma coisa. Ainda en-  
contrei algumas pollinidias (que, co-  
mo sabe, persistem n' esta familia  
entre as peças meio secas do peri-  
antho); não vejo n' essas pollinidias  
diferenças sensiveis para as da  
planta do Guimaraes; a forma do  
gynostemio, o pedunculo torcido da  
flor, e a capsula são tambem i-  
denticas; não pude observar a

inserção do estame, que já tinha  
cabido. Persisto em dizer, cada  
vez mais convencido, que a planta  
deve pertencer a este genero Limo-  
dorum. Guardei umas pollinidias,  
para as mostrar ao Guimaraes,  
q<sup>do</sup> elle apparecer na Escola.

Como sabe, o Ricardo da Cunha  
era um explorador e um collecio-  
nador de primeira ordem; infe-  
lizmente, deixava m<sup>to</sup> a desjar  
na parte de classificaçãõ, de  
que entendia m<sup>to</sup> pouco. Tenho  
estado a seer algumas das partes  
do seu herbario e dos duplicados.





Tem por lá grandes trapalhadas, e,  
o que é pior, espécies que não  
estão representadas no nosso herba-  
rio. No genero Allium já encon-  
trei duas! Estou a estudal-as,  
e depois farei uma pequena nota  
para o Boletim, pois é convenien-  
te que alli fique archivado tudo  
quanto se vae sabendo ácerca da  
nova flora -

Creia-me sempre

Amig. V.º e Thy -

Lc-25-V-901

Antonio N. Pereira Lourenço

